

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Meio SIM (Sulfeto, Indol, Motilidade)

SM-08029

Também conhecido como Sulfeto, Indol, Motilidade · SIM Medium

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Recomendado para a determinação da produção de sulfeto de hidrogênio, da formação de indol e da motilidade de bacilos entéricos.

Tipo de amostra Microrganismos isolados

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Peptona	30,00 g	Extrato de carne bovina	3,00 g
Ferro peptonizado	0,20 g	Tiosulfato de sódio	0,025 g
Ágar	3,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	36,23 g/L	pH final (a 25 °C)	7,3 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	13,800 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 36,23 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Distribuir em tubos. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Deixar os tubos esfriarem em posição vertical.

04 PRINCÍPIO

A peptona e o extrato de carne bovina fornecem compostos nitrogenados e carbonáceos, aminoácidos de cadeia longa, vitaminas e outros nutrientes essenciais. O triptofano da peptona é degradado por bactérias específicas, com produção de indol. O indol é detectado pela adição de reagentes químicos depois do período de incubação. O ferro peptonizado e o tiosulfato de sódio são indicadores da produção de sulfeto de hidrogênio. O ágar é um agente solidificante.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Creme a bege

Aspecto Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,3 ± 0,2
Cor	Âmbar médio
Limpidez	Levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–24 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	H ₂ S	MOTILIDADE	INDOL (COM A ADIÇÃO DO REAGENTE DE KOVÁCS)
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Abundante	reação negativa	positivo, crescimento afastado da linha de picada, com turvação do meio	reação positiva, anel vermelho na interface do meio
<i>Salmonella typhimurium</i> (ATCC 14028)	Abundante	reação positiva, enegrecimento do meio	positivo, crescimento afastado da linha de picada, com turvação do meio	reação negativa
<i>Shigella flexneri</i> (ATCC 12022)	Abundante	reação negativa	negativo, crescimento ao longo da linha de picada, com o meio ao redor permanecendo límpido	reação negativa
<i>Salmonella Paratyphi A</i> (ATCC 9150)	Abundante	reação negativa	positivo, crescimento afastado da linha de picada, com turvação do meio	reação negativa
<i>Salmonella Paratyphi B</i> (ATCC 8739)	Abundante	reação positiva, enegrecimento do meio	positivo, crescimento afastado da linha de picada, com turvação do meio	reação negativa
<i>Klebsiella pneumoniae</i> (ATCC 13883)	Abundante	Reação negativa	negativo, crescimento ao longo da linha de picada, com o meio ao redor permanecendo límpido	Reação negativa

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.

- Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

